



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Rede de atendimento aos usuários de drogas no Rio Grande do Sul
Autor	BRUNA ROSA DOS SANTOS
Orientador	LEONIA CAPAVERDE BULLA
Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como se constitui a rede de atendimento aos usuários de drogas no Rio Grande do Sul e produzir informações acerca das práticas de prevenção, tratamento e redução de danos. Pretende-se contribuir para o aperfeiçoamento das políticas e dos serviços de atendimento disponíveis, tanto em âmbito público como privado. A pesquisa é coordenada pelo Núcleo de Pesquisa em Demandas e Políticas Sociais – NEDEPS da Faculdade de Serviço Social da PUCRS. Teve origem a partir de uma parceria entre a PUCRS com a Federação Internacional das Universidades Católica – FIUC e, atualmente, é financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. A pesquisa é fundamentada no método Dialético-Crítico, que busca uma maior aproximação com a realidade e auxilia no seu desvendamento. A pesquisa é qualitativa, mas utiliza dados quantitativos complementares. As entrevistas são realizadas nas instituições, com um gestor, um trabalhador, um familiar e dois usuários, para que seja possível a avaliação das políticas e práticas de atendimento. Para selecionar as instituições da amostra foi feito um mapeamento por meio do Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas – OBID. Foram mapeadas no Rio Grande do Sul 625 instituições e, dessas, através de uma amostra representativa chegou-se ao total de 150, subdivididas nas 9 regiões funcionais. Na região funcional 1, que compreende Porto Alegre e região metropolitana, foram realizadas entrevistas em 43 instituições até o momento, sendo 39 com gestores, 35 com trabalhadores, 23 com familiares e 66 com usuários. Em análise preliminar, foi possível a percepção de que a rede se encontra precarizada, com dificuldades na integração dos aspectos de atenção à saúde, falta de profissionais qualificados para o atendimento/tratamento aos usuários de drogas, bem como a falta de estratégias específicas para estimular uma maior participação da família nesse processo. Considera-se importante que a atenção aos usuários de drogas e seus familiares aconteça de forma articulada entre as políticas e ações de saúde, assistência social, educação, entre outras. Na atenção ao usuário de drogas prevalece a heterogeneidade nas formas de tratamento, portanto, cabe ao usuário escolher a alternativa de atendimento que julga melhor para a sua situação. Com atendimento interdisciplinar e articulado é possível atender às diferenças de cada sujeito e traçar um plano de acordo com as suas necessidades. Portanto, é importante que existam discussões acerca da questão do uso/abuso de drogas e a produção de informações consistentes a partir de pesquisas científicas, para que seja possível o fortalecimento e aprimoramento da rede de atenção aos usuários de drogas.

Palavras-chave:

Drogas; Usuário; Rede; Políticas Públicas.